

Apresentação

REFLEXUS - Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória - ES, reúne textos que circulam entre pesquisadores/as e participantes da produção de conhecimento no campo da Teologia e das Ciências das Religiões, especialmente nas linhas de pesquisa do seu Mestrado e Doutorado: “Educação e Religião”, “Religião, Espaço Público e Profissões” e “Religião: Tradições e Teologias”.

Os primeiros cinco artigos deste número da REFLEXUS compõem o Dossiê “Estudos de Exegese e Interpretação Bíblica”. O primeiro artigo, “Hermenêuticas do Uno. Templo/s, Deus/es/as e Religião\ões na Judá do Período do Ferro (Parte 1)”, de Silas Klein Cardoso, ao desenvolver o conceito de “Hermenêuticas do Uno”, procura demonstrar como uma hermenêutica focada na unicidade estrutura práticas interpretativas modernas, sustentadas por racionalidades comparatistas e evolutivas. O artigo combina crítica historiográfica e epistemológica com leitura integrada de registros materiais e bíblicos, conclui que o paradigma do Uno mascara a heterogeneidade cultural judaíta e propõe uma hermenêutica plural e não linear. “Cena Padrão em Lucas 10,38-42: Inclusão Feminina no Evangelho Segundo Lucas”, de Adenilton Tavares de Aguiar e Vamberto Marinho de Arruda Júnior, examina a inclusão da mulher no contexto greco-romano do período neotestamentário, com ênfase em seus papéis sociais e religiosos. Ao adotar uma abordagem exegético-narrativa, recorrendo à análise lexical e contextual do texto bíblico para verificar como a narrativa lucana se contrapõe às normas culturais vigentes quanto à posição feminina na sociedade do primeiro século, o artigo indica que o evangelho de Lucas coloca as mulheres em posição de destaque no âmbito educacional e religioso ao analisar o episódio que envolve Marta e Maria (Lucas 10,38-42).

“A relação literária entre Gn 14 e a história de Abraão (Gn 12-25)”, de Carlos Olivares e Lucas Gracioto Alexandre, examina a articulação literária entre Gn 14 e o ciclo abraâmico. O artigo adota os princípios da análise narrativa sintetizados por Robert Alter, com atenção à identificação de *Leitwort* e à recorrência de

cenas-padrão ao longo da narrativa maior de Abraão. “Entre as mãos que se elevam e a bênção que desce: Uma leitura teológico-exegética do Salmo 134”, de José Ancelmo Santos Dantas, propõe uma leitura teológico-exegética do Salmo 134, enfatizando seu valor literário, teológico e litúrgico. A artigo destaca a centralidade da bênção como gesto que une a iniciativa humana à ação divina, que concede vida e proteção, além de assinalar que o Salmo 134 sintetiza a teologia da comunhão e da bênção, permanecendo relevante para a liturgia e a espiritualidade contemporâneas. “Somos transformados de glória em glória (2Co 3,18) - Um capítulo de Teologia da Cruz, em Paulo”, de Martin Timóteo Dietz, ao interpretar 2Cor 3,18 e verificar se e como esta passagem pode ser interpretada como parte integral da “teologia da cruz” que perpassa a correspondência de Paulo à comunidade de Corinto, dialoga com os textos que parecem ser os contextos literários mais importantes de 2Cor 3,18: (1) a apologia apostólica (1Cor 2,14-7.4; (2) 1-2Cor, em seu conjunto; (3) Êx 33-34 como pano de fundo e inspiração para a metáfora do espelho utilizada em 2Cor 3,18.

A seção artigos, de temática livre, contém sete textos. “Agenciamentos teológicos: Instrumentos para a cartografia da linguagem teológica”, de Thiago Schellin de Mattos, apresenta e mobiliza alguns conceitos de Deleuze & Guattari para aplicação ao estudo e pesquisa da linguagem teológica. Ao considerar que o trabalho teórico desses autores demonstra um grande potencial de articulação para o estudo da teologia contemporânea, apresenta uma exposição de alguns de seus conceitos principais, percebendo como eles se articulam com as questões da experiência e linguagem teológica da fé. Neste expediente, agenciamento e devir são dois conceitos-chaves em torno dos quais se ligam outros conceitos úteis para o mapeamento e registro da produção desejante da fé e sua linguagem. “Teologia sem reificação: critérios metodológicos para o discurso teológico sob os limites da linguagem”, de Abdruschin Schaeffer Rocha, propõe um quadro metodológico para qualificar o dizer teológico sob os limites da linguagem. Partindo da teologia como prática interpretativa historicamente situada e buscando preservar responsabilidade epistêmica, o estudo consiste em formular a antirreificação como critério-mãe, de modo a impedir o colapso entre enunciado, sentido e referente, ou seja, entre formulação, inteligibilidade e realidade visada. O estudo oferece um dispositivo aplicável à autocrítica teológica e à pesquisa acadêmica, indicando como evitar a absolutização conceitual sem recair em dissolução criterial.

“O riso redentor em Berger e o carnaval em Bakhtin: Convergência para uma experiência religiosa”, de Francisco Benedito Leite, propõe uma leitura comparativa entre *O Riso Redentor*, de Peter Berger, e *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento*, de Mikhail Bakhtin, com o objetivo de identificar convergências e distinções entre as concepções de comicidade desenvolvidas por estes autores. O artigo, ao adotar metodologia interpretativa e comparativa, com atenção especial aos trechos em que Berger dialoga com a teoria do carnaval de

Bakhtin, considera que as propostas desses autores oferecem contribuições relevantes para o campo das Ciências da Religião. “Entrelaçamento dos saberes: criticidade, decolonialidade e complexidade na educação teológica”, de Vinicius Couto e Wellington Aires da Cruz Pereira, explora como a integração de diferentes abordagens epistemológicas pode enriquecer a formação teológica contemporânea. Ao investigar como a criticidade, a decolonialidade e a complexidade podem ser entrelaçadas na educação teológica, o artigo busca averiguar como a criticidade pode ser incorporada na educação teológica para fomentar uma postura reflexiva, questionadora e transformadora entre os estudantes, examina as contribuições da decolonialidade para a desconstrução de paradigmas euro-usa-cêntricos na educação teológica e analisa como a teoria da complexidade pode ser aplicada na educação teológica para abordar a interconexão e a interdependência dos fenômenos religiosos e sociais.

“Consolações diante do sofrimento”, de Leonidio Schulz Görl, examina a compreensão do sofrimento humano nas *Catorze Consolações para os que Sofrem e Estão Onerados*, de Martinho Lutero, à luz do conceito de *Anfechtung*. Ao procurar esclarecer o significado desse conceito e sua importância para a interpretação luterana do sofrimento, procura responder à questão de como os ensinamentos de Lutero nessa obra podem contribuir para a compreensão contemporânea da experiência do sofrimento. “A terra é de Yahweh, e tudo que nela habita”: sionismo cristão e teologia bíblica no conflito Israel-Palestina”, de Wallace Góis, procura demonstrar como o sionismo cristão emerge entre teologias exclusivistas e antissemitismos, cria um Deus à imagem do colonialismo, apropria-se do judaísmo e determina a história de Israel pela escatologia dispensacionalista. Trazer Deus ao centro deste debate é um convite a repensar a natureza divina, pois a maneira como a concebemos determina também nosso olhar sobre “toda a terra e tudo que nela habita”. “Marketing, música e mistério: trindade mágica em torno do onírico”, de Arnaldo Érico Huff Junior, em diálogo com teopoética de Rubem Alves, procura demonstrar como força dos riffs do rock’n’roll com suas guitarras e a simbologia que as propagandas de cigarro punham em movimento nos anos 1980-90 são compreendidas como experiências de sentido opostas a um entendimento unidimensional do mundo.

José Adriano Filho